

# Qualidade de vida do paciente queimado

*Quality of life of burn patients*

*Calidad de vida de los pacientes quemados*

Pedro Soler Coltro

A queimadura representa uma das mais complexas e severas formas de trauma, é multifatorial e envolve processos fisiopatológicos de todos os sistemas do corpo. O impacto que pode ter na vida de uma pessoa inclui prejuízos em sua aparência estética, relacionamento interpessoal, impacto psicológico, social e físico. No passado, os resultados do tratamento das queimaduras eram restritos ao contexto de mortalidade e tempo de internação hospitalar. Atualmente, está ocorrendo uma mudança na definição de bons cuidados de saúde para uma abordagem mais holística que envolve os aspectos da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS)<sup>1</sup>.

O conceito de qualidade de vida é amplo e multidimensional, sendo que a melhor abordagem deve mensurar a qualidade de vida de um indivíduo em termos específicos do bem-estar físico, funcional e emocional, bem como a satisfação em aspectos da vida relacionados à saúde. Isso é definido como QVRS e deve considerar o senso de bem-estar do próprio indivíduo, e não apenas a opinião dos profissionais de saúde<sup>1</sup>.

Os aspectos únicos de uma queimadura tornam complicada a avaliação da QVRS em pacientes queimados. Como o tratamento e a reabilitação do paciente são multidisciplinares e incluem intervenções físicas, sociais e psicológicas, as medidas de QVRS tornam-se ainda mais relevantes. Porém, sabemos das dificuldades relacionadas ao número limitado de pacientes das pesquisas em queimaduras<sup>2</sup>.

Barret relatou que, de um total de 59.273 artigos publicados na literatura sobre queimaduras antes de 2008, apenas 996 (1,6%) abordaram os desfechos das queimaduras (não especificamente QVRS) e apenas 116 (0,2%) preencheram requisitos de práticas baseada em evidências<sup>3</sup>. Além disso, o custo anual do tratamento de um paciente queimado é significativamente maior quando comparado a outras condições médicas<sup>4</sup>. Portanto, a avaliação da QVRS em pacientes queimados é importante para justificar os vastos recursos que são consumidos.

Em geral, pacientes vítimas de queimaduras apresentam qualidade de vida inferior e níveis mais elevados de estresse emocional do que a população normal. Em uma revisão da literatura publicada em 2014 sobre a QVRS e queimaduras, Stavrou et al.<sup>1</sup> reforçaram que a queimadura afeta a QVRS de várias maneiras. No entanto, os resultados dos estudos nem sempre são consistentes, diferindo entre as instituições de saúde e o ambiente cultural. Por exemplo, alguns autores relatam pontuações satisfatórias dos questionários de QVRS em pacientes queimados, enquanto outros postulam que existem prejuízos graves na QVRS mesmo após um longo período.

No entanto, é importante que os profissionais de saúde avaliem os resultados do tratamento de pacientes queimados usando ferramentas de medição validadas, em um esforço para fornecer resultados mais objetivos. Dessa forma, e com base nas evidências científicas, poderemos avançar na compreensão da QVRS dos pacientes vítimas de queimaduras.

## REFERÊNCIAS

1. Stavrou D, Weissman O, Tessone A, Zilinsky I, Holloway S, Boyd J, et al. Health related quality of life in burn patients--a review of the literature. *Burns*. 2014;40(5):788-96.
2. Palmieri TL, Klein MB. Burn research state of the science: introduction. *J Burn Care Res*. 2007;28(4):544-5.
3. Barret JP, ed. Outcomes. In: *International Congress on Pediatric Burn Injuries*. 2008; Birmingham, UK.
4. Sanchez JL, Bastida JL, Martínez MM, Moreno JM, Chamorro JJ. Socio-economic cost and health-related quality of life of burn victims in Spain. *Burns*. 2008;34(7):975-81.

## TITULAÇÃO DO AUTOR

**Pedro Soler Coltro** - Professor de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP).  
E-mail: psc@usp.br